

POTENCIAL À EROSÃO LAMINAR DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOS BUGRES - MATO GROSSO, BRASIL

Revilla, M. (UNEMAT) ; Neves, S. (UNEMAT) ; Kreitlow, J. (UNEMAT)

RESUMO

Resumo: O estudo da dinâmica e interação dos elementos ambientais (geologia, clima, relevo e solo) de uma bacia é fundamental para o seu planejamento e gestão ambiental. O objetivo desta pesquisa é analisar o potencial à erosão da bacia Hidrográfica do Rio dos Bugres, cuja extensão de 1.185,07 km² encontra-se nas municipalidades mato-grossenses de Araputanga, São José dos Quatro Marcos e Mirassol D'Oeste. Foram utilizadas pesquisas bibliográficas e documental, e operacionalizadas técnicas através ferramentas geotecnológicas. Os potenciais de erosão encontram-se assim distribuídos: Alto potencial à erosão - uso atual do solo incompatível com a suscetibilidade à erosão laminar ocorreu em 7,86 km² (0,66%); Médio potencial à erosão - uso atual do solo incompatível com a suscetibilidade à erosão laminar, possível ser controlada com práticas conservacionistas em 896,54 km² (75,65%); Baixo potencial à erosão - uso atual do solo compatível a suscetibilidade à erosão laminar em 280,67 km² (23,68%). O uso pecuário nas áreas com alto potencial a erosão da bacia está associado presença de neossolo litólico, sendo incompatível ao potencial a erosão laminar; Nas áreas de médio potencial a erosão o solo Argissolo são utilizados para Pecuária e Agricultura patronal, que embora sejam incompatíveis com essas atividades a erosão pode ser controlada com práticas conservacionistas; e nas porções de baixo potencial ocorrem os Latossolos, com reduzida atividade antrópica, que é manejados de forma adequada. Conclui-se que é necessária adoção de manejo conservacionista dos usos das terras para não deflagrar/acelerar processos de erosão laminar (sulcos, ravinas e voçorocas) na bacia, principalmente nas áreas de médio potencial a erosão hídrica.

PALAVRAS CHAVES

Geotecnologias; solo; Conservação da paisagem